

severidade da má oclusão, da motivação do doente e da existência de outras patologias associadas, como apneia obstrutiva do sono. Nos casos de deformidade dento-esquelética severa, tratamento ortodôntico-cirúrgico é a opção de tratamento mais adequada para normalização do sistema estomatognático e da estética facial.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.750>

#028 Quisto volumoso mandibular: um desafio diagnóstico e um dilema terapêutico



Arturo López*, Sofia Correia, Teresa Lopes, João Mendes de Abreu, José Pedro Figueiredo, Isabel Amado

Serviço de Estomatologia – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução: Os tumores odontogénicos dos maxilares incluem uma miríade de entidades cujo comportamento é maioritariamente benigno. No entanto, alguns tumores como os ameloblastomas e queratoquistos odontogénicos podem ter um crescimento agressivo e risco significativo de recorrência. Estes quistos, sobretudo os mais extensos, exigem um tratamento cirúrgico mais radical. Caracterizados imagiologicamente como lesões osteolíticas radiotransparentes multiloculares ou uniloculares podem, ainda, apresentar uma maior densidade que outros tumores odontogénicos nas tomografias. No entanto, estas características não são patognomónicas e podem observar-se em outras lesões com comportamentos mais benignos, dificultando a delineação da abordagem terapêutica. O diagnóstico definitivo é sempre dado pelo estudo anátomo-patológico da peça operatória. Porém, em alguns tumores de grandes dimensões ou de diagnóstico duvidoso pode ser útil realizar uma biópsia incisional prévia para planeamento cirúrgico. **Descrição do caso clínico:** Um homem de 43 anos com abaulamento da mucosa vestibular na sínfise realiza uma tomografia que identifica uma lesão radiotransparente osteolítica do 3.º quadrante e conteúdo com densidade de partes moles, compatível com ameloblastoma intraósseo multiquístico. Após ser proposto para uma hemi-mandibulectomia com reconstrução com retalho fibular, o doente procurou uma segunda opinião. Decidiu-se fazer uma biópsia incisional cujo estudo anátomo-patológico diagnosticou um queratoquisto odontogénico. Posteriormente realizou-se a exérese da lesão com aplicação de solução de Carnoy. O estudo anátomo-patológico da peça operatória diagnosticou um quisto radicular, mantendo-se o doente em seguimento apertado e sem recidiva. **Discussão e conclusões:** O tratamento cirúrgico de tumores odontogénicos visa erradicar a lesão, preservando a maior quantidade possível de tecido são. A visão cirúrgica mais conservadora aceita as recorrências como um resultado tolerável, na tentativa de preservar a maior quantidade possível de tecido normal. A visão mais agressiva opta por uma atitude mais invasiva para prevenir recorrências, advogando que uma ressecção única com reconstrução é mais benéfica, em termos físicos e emocionais para o doente, que múltiplas intervenções cirúrgicas. O plano cirúrgico deve apoiar-se em estudos anátomo-

-patológicos e de imagem, com ênfase no primeiro em caso de dúvida, a fim de oferecer o resultado mais eficaz e conservador possível ao doente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.751>

#029 Síndrome da boca ardente e ansiedade relacionada com a infeção por COVID-19



Rosana Costa*, Ana Catarina Vasconcelos, Júlio Pacheco, José Barbas do Amaral, Filomena Salazar, Luís Monteiro

Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Introdução: A Síndrome de Boca Ardente (SBA) é um distúrbio de dor crónica idiopática, que pode ser caracterizado por uma sensação predominante de queimadura oral na ausência de qualquer patologia identificável. Fatores psicológicos como a ansiedade, depressão estão frequentemente associados ao BMS. O aparecimento do surto de infeção do Coronavírus 2019 (COVID-19) causado por síndrome respiratória aguda grave pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2), trouxe uma preocupação de emergência e saúde pública mundial. O impacto da nova pandemia tem não só efeito na saúde física das pessoas, como também na saúde mental podendo ser gatilho para doenças relacionadas com ansiedade. O objetivo deste trabalho é mostrar dois casos clínicos relacionados de SBA despoletado por ansiedade causada pela COVID-19. **Descrição do caso clínico:** Duas mulheres, gémeas, de 65 anos que compareceram na consulta de medicina oral devido à sensação de ardência na boca desde julho de 2020. Não padeciam de problemas de saúde significativos, mas apresentavam uma extrema preocupação pela possível infeção por SARS-CoV-2. No entanto, as duas irmãs apresentavam um quadro de ardor intenso num dos casos na língua e noutro na ponta da língua e lábio. No exame clínico (seguindo as normas da DGS), não foi verificada nenhuma alteração oral. Após exclusão de outras patologias, resultado de teste de COVID-19 negativo concluiu-se um diagnóstico de SBA em ambas as pacientes. Após consciencialização e psicoterapia a sintomatologia reduziu significativamente numa das doentes e desapareceu por completo na outra doente, nas consultas de seguimento. **Discussão e conclusões:** Face à situação atual da nova pandemia, o aumento dos episódios de ansiedade e problemas psicológicos associados podem ser factor desencadeante de outros distúrbios como uma SBA. A identificação e tratamento destas situações é importante evitando a morbilidade e redução da qualidade de vida dos utentes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.752>

#030 Osteonecrose maxilar – abordagem cirúrgica



Joaquim Neves Ferreira*, Rafaela Vaz, Carina Ramos, Joel Costa Pereira, Andreia Gonçalves Silva, Carlos Faria

HB, CHVNG, CHUSJ, IPO Porto

Introdução: A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é uma patologia caracterizada pela exposição óssea há mais de 8 semanas ou fistula intra ou extra oral com o